

A IMPRENSA COMO FERRAMENTA DE PODER NA AMÉRICA LATINA

Luciana Pelaes Rossetto¹
Franco Alejandro López²

Resumo

A América Latina possui democracias em crise, como mostram os sucessivos golpes ocorridos durante os últimos anos. Contudo, mesmo Estados que não passaram por uma troca abrupta de poder apresentam elementos que indicam problemas em seus sistemas de governo. Os veículos de comunicação, nas suas múltiplas formas, adotam uma postura maniqueísta sobre alguns países, separando-os em democracias ou ditaduras, segundo determina o modelo neoliberal. Alguns são beneficiados pelo que denominamos “blindagem midiática”, que acoberta práticas permanentes de violações à democracia e aos direitos humanos. Do lado oposto, mas dentro do mesmo fenômeno, outros Estados são descritos pelos meios de comunicação sob uma ótica estereotipada, que ignora as suas complexidades e tensões internas. Com isso em vista, o presente trabalho concentra os esforços na reflexão sobre o uso da informação como instrumento do poder, elegendo como objetos de estudo a Colômbia e o Paraguai. O primeiro país possui um histórico de guerras civis desde a sua formação, participação direta do Estado em crimes contra a sua população e a maior quantidade de deslocados internos do mundo, apenas atrás da Síria, segundo a ACNUR, a agência de refugiados da ONU. Já o Paraguai é permanentemente caracterizado como um lugar de passagem, miséria e contrabando. No entanto, omite-se que possui uma das maiores concentrações de riqueza e, conjuntamente, uma das maiores taxas de desigualdade de toda a região. Procura-se, aqui, analisar se a maior oferta de informação, principalmente com o uso de tecnologias e mídias sociais, resulta em um melhor produto jornalístico e como esse confronto comunicacional se dá em cada um desses países. Em síntese, busca-se perceber como a permanência de determinados grupos no poder é amparada por um amplo suporte midiático. Com base nos questionamentos propostos por Aníbal Quijano, Guillermo Mastrini, Martín Becerra e Dominique Wolton, entre outros, procura-se elaborar um panorama metodológico e teórico que aporte na construção de um estudo sobre a atuação dos veículos de comunicação e como estes atuam a serviço da manutenção do *status quo*.

Palavras-chave: Estado, Blindagem Midiática, Democracia, Imprensa, América Latina.

¹ Programa de Pós-Graduação Interunidades em Integração da América Latina – PROLAM, USP.
lurossetto@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação Interunidades em Integração da América Latina – PROLAM, USP.
lopemarin25@gmail.com;